

## O DESPONTAR DE NOVOS ACTORES NA ESFERA DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL:

### AS AUTORIDADES LOCAIS

Na década de 90, o crescente reconhecimento das **Autoridades Locais** enquanto **actores intervenientes na política de desenvolvimento** marcou uma nova e importante etapa na construção de um modelo de cooperação mais participativo. A crescente complexidade da política de desenvolvimento foi, mais tarde, reforçada com o Consenso Europeu para o Desenvolvimento (2005), a Revisão do Acordo de Cotonou (2005) bem como pelas diversas conclusões, resoluções e pareceres publicados pela Comissão Europeia, Comité das Regiões e Parlamento Europeu *reconhecendo e encorajando a participação de actores do Poder Local em iniciativas de Cooperação, no respeito do princípio de subsidiariedade*. A promoção do envolvimento das Autoridades Locais no Desenvolvimento traduziu-se, em 2007, pela criação de um instrumento europeu de co-financiamento para *Actores Não Estatais e Autoridades Locais no Desenvolvimento*, atribuindo às Autoridades Locais um papel preponderante na promoção do Desenvolvimento.

*As Autoridades Locais estão a dar um contributo valioso ao processo de desenvolvimento. (...) Tendo em conta a sua proximidade e presença no terreno, assim como o seu **conhecimento das necessidades locais e competências especializadas** nos sectores que tradicionalmente são propícios à redução da pobreza – urbanismo, água e saneamento ou assistência aos grupos vulneráveis e populações pobres das zonas remotas – as autoridades locais podem dar um contributo importante para maximizar os efeitos da ajuda ao desenvolvimento (...).*

in Comunicação da Comissão das Comunidades Europeias ao Conselho, ao Parlamento Europeu, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões sobre Autoridades Locais: Intervenientes no Desenvolvimento [COM (2008) 626 final].